

LYPTUS®

Fotos divulgação

Novos ares



Novas ideias podem trazer realidades completamente diferentes a um grupo de pessoas. Quando elas surgem pela união de representantes de um determinado setor, as mudanças podem ser mais marcantes e significativas. A maior cidade do extremo sul da Bahia, Teixeira de Freitas, está passando por este processo, afinal, por meio da Amesul (Associação de Moveleiros do Extremo Sul) está sendo estabelecido o Polo Moveleiro em Teixeira de Freitas.



A serraria da Lyptus®

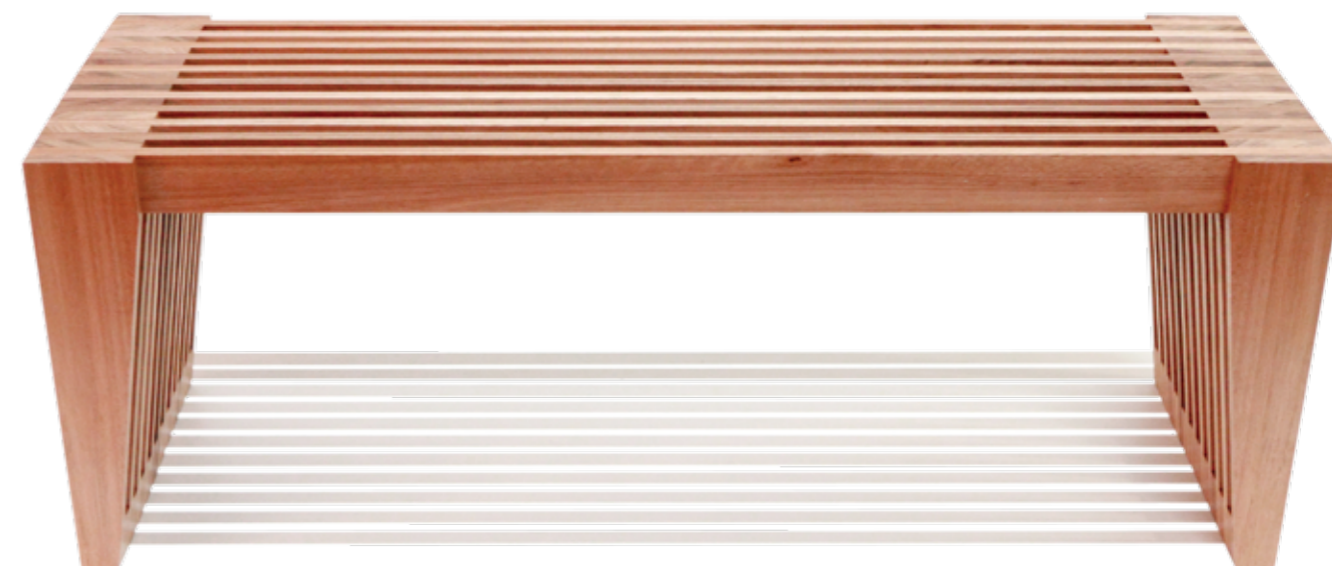
A iniciativa surgiu de 24 empresas e da necessidade de otimizar os serviços de produção de móveis da cidade. De acordo com o presidente da Amesul, Diomar Rodrigues, a cidade conta hoje com 300 marcenarias. “Estas pequenas e médias empresas passavam por dificuldades, por exemplo, por não possuírem maquinários sofisticados para a confecção dos móveis. Com o início das atividades do Polo, em fábrica própria, este problema será solucionado”, explicou.

A área destinada ao Polo tem, aproximadamente, 42,2 mil m² (metros quadrados) e contará com infraestrutura para a confecção de jogos de cadeiras, jantar e artefatos. Os investimentos do governo da Bahia totalizam 3,4 milhões de reais. Além do apoio do governo o projeto conta também com o apoio do Lyptus, que irá fornecer a madeira para a fabricação dos mobiliários. “Nossa Associação conta com o apoio do Lyptus há muitos anos e a parceria neste projeto é muito importante, afinal, iremos juntos melhorar a vida dos moradores locais, gerando empregos e renda”, afirma Diomar.

O Polo Moveleiro em Teixeira de Freitas também possui o apoio do Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), que há um ano auxilia no treinamento dos profissionais que irão operar o maquinário na área industrial. “Estes treinamentos serão constantes. A intenção é qualificar a mão de obra local, que era uma deficiência da região”, pondera o presidente da Amesul. O Se-

nai também dará suporte na fase inicial das atividades do Polo na definição do design do mobiliário realizando inclusive a confecção de protótipos.

O espaço também poderá ser utilizado por empresas e profissionais que não são associados à Amesul. “Eles poderão utilizar os maquinários sem problemas, pagando apenas a hora da máquina”, conta Diomar.



Produtos

www.lyptus.com.br